



1                   **ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS**  
2                   **TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA TÉCNICA E TECNOLÓGICA DO**  
3                   **ESTADO DO PARANÁ - SINDIEDUTEC**

4   Aos sete dias do mês de março do ano de dois mil e vinte, no auditório do  
5   SINDIEDUTEC-Sindicato, situado na rua Doutor Reynaldo Machado, 399, realizou-se  
6   assembleia geral extraordinária para decidir os pontos de pauta elencados no Edital de  
7   Convocação da mesma, publicado em dezoito de fevereiro de dois mil e vinte. A  
8   presidenta do Sindiecutec Sindicato abriu os trabalhos em segunda convocação as  
9   quatorze horas e quarenta e quatro minutos, em razão de ausência de quorum na  
10   primeira convocação, dando boas-vindas aos presentes e iniciando a reunião com o  
11   **primeiro ponto** de pauta – informes: a presidenta informou sobre as comemorações do  
12   mês da mulher: Mulheres da Periferia Exigem Paz – 08/03 pela manhã, Dia de Rainha  
13   – 08/03 a tarde, manifestação Quem Matou Marielle? – 14/03, Paralisação em Defesa  
14   da Educação – 18/03, na sequencia lembrou os pontos de pauta a serem discutidos  
15   na presente assembleia. Após, foi aberto o segundo ponto de pauta – deliberação  
16   acerca da adesão à paralisação nacional do dia dezoito de março de dois mil e vinte. A  
17   presidenta abriu o ponto de pauta dando oportunidade de fala aos presentes. A  
18   estudante Rulianne Caldeira, diretora de entidades estudantis do CEEIFPR e diretora  
19   técnica da UPES, informou que os alunos tem intenção de parar, uma vez que a  
20   educação vem perdendo força ano a ano. Declarou que os alunos estão revoltados com  
21   o cenário nacional e colocou os estudantes a disposição dos professores, pedindo que  
22   os grêmios sejam chamados para as assembleias dos professores. O servidor Raphael  
23   Pagliarini questionou sobre o cenário de adesão da paralisação, sendo informado pela  
24   presidenta que vários sindicatos estão aderindo à mesma, tais como Sindiquímica,  
25   Sinditest, Sindicato dos Petroleiros, Sindisaude, e outros mas salientou a importância  
26   da mobilização e enalteceu a importância do apoio dos estudantes. Na sequência, o  
27   Diretor de Organização Sindical Lucas Perucci propôs uma reflexão acerca da  
28   importância das paralisações, falando sobre a crise econômica instalada no país  
29   reforçando as reformas propostas pelo governo atual. Os servidores ainda não  
30   acreditam no cenário atual do país até pela região onde estamos, porém a paralisação  
31   das progressões e promoções e a redução compulsória de jornadas e salários é uma  
32   realidade e com certeza penalizará ainda mais os servidores. A paralisação do dia 18  
33   pode, hoje, não ser de grande repercussão mas não sabemos com o que nos  
34   depararemos até lá, inclusive com a liberação dos textos de reforma, que até o  
35   momento não foram divulgados. No momento, tudo é muito incerto, uma vez que não  
36   foram abertas vias de negociação com o governo, porém a adesão a paralisação pode  
37   ser um meio para que possamos avançar com estratégias de enfrentamento ao que nos  
38   espera. O Diretor de Assuntos da Carreira Técnico-Administrativo Alexandre Mirkovski,



39 de Irati, informou que no dia 27 de fevereiro passado, a Fasubra conseguiu a primeira  
40 reunião com o governo, com pauta solicitada desde que o governo atual assumiu. Dos  
41 18 itens propostos pela federação, o Ministro da Educação só aceitou discutir três;  
42 criticou o regime jurídico único, o classificando como privilégio dos servidores. A  
43 Fasubra se comprometeu a passar o conteúdo da referida reunião nos próximos dias.  
44 Em Irati, os servidores do IFPR, em conjunto com os servidores da Universidade  
45 Estadual local e com o MST paralisarão suas atividades, porém ainda não definiram a  
46 metodologia a ser utilizada. A Diretora de Assuntos Jurídicos e Relação de Trabalho  
47 Nicolly Hartmann colocou o discutido no Fórum Jurídico do PROIFES, no último dia 04,  
48 onde ficou evidente que o governo vem criando mecanismos para a implementação do  
49 programa FUTURE-SE, criando meios de cercear e sucatear a carreira dos servidores  
50 públicos. Ressalta a importância de buscar o apoio da população, a qual no momento  
51 vê os servidores públicos como “vagabundos”, contrariando a realidade do trabalho  
52 árduo. Nesse sentido, a paralisação do dia 18 é essencial para o início do  
53 enfrentamento ao governo atual. A Estudante Rulianne Caldeira apoiou a fala da  
54 diretora, explicando o que os estudantes pretendem fazer no dia 18: ir para as ruas  
55 exibindo os banners dos projetos de pesquisa, demonstrando que o trabalho dentro das  
56 entidades de educação produz conhecimento e não balburdia. O Diretor de Políticas  
57 Sociais, Culturais e Esportivas Reinaldo Donizete de Oliveira ressaltou que paralisação  
58 não é para ficar em casa, paralisação é trabalho. Temos três públicos que devem ser  
59 atingidos com a paralisação: professores, alunos e a comunidade. Para atingirmos a  
60 comunidade é necessário atingirmos nossos alunos. É necessário fazer com que a  
61 comunidade entenda que se um dos polos da educação for penalizado, todos os  
62 demais serão. O servidor Luciano D’Agostini, macroeconomista lotado em Curitiba, nos  
63 explica que a crise recomeça dentro de uma crise. Afirma que o que está acontecendo  
64 no Brasil é um retrocesso e o que o congresso e o senado têm de pauta para esse ano  
65 impacta diretamente no servidor público e, indiretamente, a população. Explicou o  
66 mecanismo da PEC187 (PEC dos fundos públicos), onde se prevê a extinção de  
67 repasse de recursos à educação em prol do pagamento da dívida pública, o que  
68 afetaria diretamente o nosso serviço. A PEC emergencial tem uma previsão de  
69 contenção de gastos por 2 anos, com a paralisação de concursos públicos,  
70 prejudicando o serviço prestado pelas entidades de educação e será votada ainda no  
71 primeiro semestre. Recordou que o Ministro Paulo Guedes chamou aos servidores  
72 públicos de “parasitas”, o que não condiz com a realidade do trabalho prestado pelos  
73 servidores. Recordou que a PEC 95 dos gastos públicos, assinada no governo Temer,  
74 deve ser implementada pelo governo Bolsonaro. A mesma reduz 30 a 40% das verbas  
75 repassadas à educação. Ressaltou ainda que o ministro Paulo Guedes afirmou que as  
76 medidas tomadas irão melhorar a vida do cidadão brasileiro, porém isso não condiz  
77 com a realidade. O que está em discussão não é só o salário dos servidores, mas sim o  
78 futuro de todos os cidadãos. Se a PEC emergencial for aprovada, o próximo passo é  
79 aprovar a PEC do pacto federativo, o que permitirá que o governo “mexa” na jornada de



# SINDIEDUTEC

## Sindicato

80 trabalho e na redução dos salários de forma constante, não mais só nos tempos de  
81 crise, como no caso da PEC emergencial. A reforma administrativa será votada no  
82 primeiro semestre e prevê cortes nos direitos dos servidores públicos. Esse cenário é  
83 nefasto para os servidores e precisamos levar em consideração todos esses  
84 movimentos. A presidenta lembrou que esse é um ano de eleições municipais e isso  
85 é importante pois a escolha dos candidatos impactará diretamente no desenrolar  
86 dessas medidas tomadas pelo governo federal. A professora Beth, lotada no campus  
87 Curitiba entende ser necessário protagonizarmos um processo de resistência, o que  
88 será muito difícil para todos os servidores. Vivemos um momento muito difícil desde a  
89 abertura política no Brasil. Existe um posicionamento do governo em duas frentes  
90 principais: uma na busca pelo apoio e apresentação de seus argumentos – momento  
91 de desvantagem dos servidores, uma vez que os argumentos apresentados atingem e  
92 inflamam a população, e o outro no desmonte dos serviços públicos: saúde, educação  
93 e segurança. Na educação, a própria mídia difama os servidores reproduzindo notícias  
94 inverídicas e jogando a população contra os serviços públicos. É importante pensarmos  
95 nas estratégias que iremos adotar, uma vez que algumas propostas, como a greve por  
96 tempo indeterminado, podem pôr fim a escola pública. Não é uma tarefa fácil criar  
97 estratégias de resistência. Nesse sentido não é importante mostrar à população o  
98 quanto os servidores são importantes, o importante é mostrar à população o que  
99 significa não ter o serviço público à sua disposição. É necessário buscar estratégias  
100 para que a população consiga visualizar como seria a vida na sociedade que não tem o  
101 serviço à sua disposição. É mais fácil fazer uma paralisação de um dia no dia 18 e isso  
102 será um mote de comparação com a paralisação pró-governo programada para o dia  
103 15. A professora Vanessa reforça a necessidade de nos unirmos, não só no dia 18 mas  
104 na luta diária. Existe uma dificuldade de mostrar aos alunos a importância do serviço  
105 público em razão dos chavões disparados pelo governo. O professor Rafael, do  
106 campus Umuarama, ressalta a existência da milícia virtual, a qual ataca os servidores  
107 públicos e forma o pensamento do cidadão comum. Assim como existem os  
108 calendários de reforma, precisamos montar um calendário de luta, contrapondo cada  
109 um dos pontos propostos pelo governo. O Professor Igor, de Campo Largo, reforça que  
110 o encaminhamento mais importante é o fortalecimento dos núcleos sindicais de base.  
111 Teremos um ano de ininterrupta mobilização e as eleições, o fortalecimento e a  
112 profissionalização dos núcleos sindicais de base é a principal tarefa do sindicato, como  
113 meio de mobilização e articulação local. Ainda, é necessário o suporte jurídico aos  
114 núcleos para que eles tenham segurança no encaminhamento das lutas sindicais. A  
115 presidenta ressalta que já existe um calendário e a articulação das eleições nos  
116 núcleos sindicais de base e a ideia do fortalecimento dos núcleos é realmente uma  
117 necessidade para a condução das lutas atuais. Na votação, foi aprovado por maioria  
118 (23 presentes e 59 proclamações favoráveis anexas a presente ata) a paralisação do dia  
119 18 de março. Vencido o segundo ponto de pauta, passou-se ao terceiro ponto de pauta  
120 – escolha de delegados para a plenária Fasubra, de treze a quinze de março de dois



121 mil e vinte. A presidenta do Sindiedutec pediu para que o Diretor Alexandre fizesse uma  
122 explanação acerca da plenária da Fasubra. Como estão presentes apenas 7 técnicos e  
123 para que possamos eleger um representante é necessário a presença de 10, fica  
124 inviabilizada a escolha do delegado. Assim, o servidor Rafael Pagliarini sugeriu que  
125 fosse indicado um servidor para que comparecesse à plenária como observador, sendo  
126 acatada a sugestão. Em deliberação, definiu-se que o servidor Raphael Pagliarini irá  
127 como observador e o Diretor Alexandre irá como representante do sindicato. Após,  
128 discutiu-se o quarto ponto de pauta – deliberação acerca da judicialização de ações  
129 coletivas identificadas pelo escritório de advocacia que assessora o Sindiedutec  
130 Sindicato. A Diretora Nicolly explicou acerca da necessidade de termos o poder  
131 judiciário como aliado na defesa dos direitos das categorias protegidas pelo sindicato e  
132 das possíveis ações coletivas a serem judicializadas pelo Sindiedutec em nome da  
133 categoria, sendo elas: licença prêmio indenizada para aposentados, retroatividade de  
134 benefícios à data da defesa de tese/dissertação, inconstitucionalidade das novas regras  
135 para afastamento para capacitação – essas abrangendo servidores técnicos e  
136 docentes, retroatividade da aceleração de promoção e retroatividade de progressões  
137 funcionais – essas envolvendo apenas os docentes e jornada de trabalho de  
138 assistentes sociais fisioterapeutas – essa estendida apenas aos técnicos ocupantes  
139 dos cargos citados. Em votação, todas as ações foram aprovadas por unanimidade. A  
140 assembleia encerrou as dezesseis horas e vinte minutos e, nada mais tendo a relatar,  
141 eu, Nicolly Cristine Zoccoli Pereira Hartmann, Diretora Jurídica e de Relação de  
142 Trabalho deste Sindicato, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada. Fazem parte  
143 do presente documento o edital de convocação publicado em dezoito de fevereiro de  
144 dois mil e vinte e suas alterações, a lista de presença assinada por todos os  
145 participantes e as procurações apresentadas pelos presentes.

O texto original encontra-se assinado.